

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor—Carlos Maria Coelho

PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO V—Número 1.326

Quinta-feira, 22 de Março de 1923

PREÇO — 15 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

TELEFONE—5339-C

Officina de impressão—Rua da Atalaia, 114 e 115

AS GREVES NO ESTRANGEIRO

LONDRES, 21.—No condado de Norfolk encontram-se em greve, como protesto contra a redução do salário, uns 5.000 operários rurais.
Os operários da construção aceitaram por 140.000 votos contra 42.000 a greve geral para o dia 1.º de Abril.
Em Gales encontram-se agora em greve 16.000 mineiros de carvão.—(R.).

PERSEGUIR!

Os manipuladores de pão que —como toda a gente que não vive do assanbramento ou de negócios financeiros— sentiram a necessidade de reclamar aumento de salário, sendo, pela recusa brutal dos industriais, impelidos para uma greve justa, tiveram anteontem de ir reunir para a Serra de Monsanto, porque noutra lugar não lhes permitiam juntar-se e deliberar acerca da sua situação. Pois nem mesmo ali, arredados do mundo, lhes foi concedida a graça de reunir. As autoridades, zelosas em extremo da ordem social; as autoridades que permitem que as grandes companhias reúnham nos seus gabinetes confortáveis e deliberem arrancar a pele ao povo; as autoridades, as boas autoridades, no uobro intuito de velar pela santa digestão do honrado comércio e da empreendedora indústria, fizeram uma montaria à Serra de Monsanto para caçar—este é o termo—caçar homens cujo único delito foi o de se revoltarem contra a escravidão e a miséria em que pretendem mantê-los.

Fizeram as autoridades um cerco em forma, como numa guerra, como numa caçada de foras perigosas. E nesse momento o remorso não atormentou as almas desses indivíduos fardados que, perseguindo o povo, se perseguem a si próprios.

Quantas vezes, os que perseguem, os que matam, os que prendem os operários quando estes se revoltam e lutam por uma causa justa, se tem aproveitado das suas fraquezas, desses que martirizam? É preciso que a polícia e os militares se convençam de que cada tiro que disparam, cada espadaçada que dão, os atinge de recalcote.

Não é glória perseguir e prender operários indefesos; desgraçados que sofrem as consequências dos crimes impunes desses banqueiros, comerciantes e industriais que arruinam o Estado e o povo, que arruinam aqueles que, entregando umafada e maltratando os trabalhadores, defendem os crimes dos tiranos—desses tiranos do ouro que tem levado a miséria, miséria envergoadada, ao lar de muito soldado e oficial obsecado pelas perniciosas ideias de autoridade.

Aqueles que em caminhões e guarda republicana e a polícia trouxeram debaixo do pretexto para o governo civil e levaram depois para o forte de Sacavém, são os que trabalham durante a noite—quando todos repousam—para garantir o pão a uma cidade inteira. Pois não tem esses homens o direito de sentir, um dia, uma repulsa forte pela sua situação de escravos? Não lhes assiste a razão de reclamar mais pão—o pão que o amassam e manipulam?

Se as autoridades, por muito obsecadas e viciadas pela sua antipática profissão, meditassem um momento—encarando bem de frente a sua consciência—no crime que praticam, prendendo e perseguindo o operário, talvez o remorso e o arrependimento os fizessem sofrer até ao ponto de despirem a farda, símbolo de iniquidade e de tirania.

Trabalhos de organização

Pró-Congresso dos Empregados no Comércio

A comissão encarregada de angariar fundos pró-despesas do VIII Congresso dos empregados no comércio, deliberou aceitar os seus trabalhos apelando para a consciência e solidariedade de todos os empregados no comércio, para que enviem os seus donativos para a Associação de Classe dos Caixeiros, rua António Maria Cardoso, 20, 1.º, Lisboa.

A doença dum "lord"

origina uma aventura aérea
LONDRES, 21.—Lord Carnarvon está doente no Cairo com uma infecção produzida pela mordedura dum inseto. Lady Carnarvon acompanhada por um especialista partiu de Londres para o Egito num aeroplano especial. O aeroplano foi forçado a descer em Paris onde Lady Carnarvon, adoeceu. Lady Carnarvon declarou que doente ou não queria deixar de seguir a sua viagem de aeroplano para o Cairo.—R.

A conferência anarquista

não foi o que a burguesia diz—foi o que foi.—Relato documental do que se passou em Alenquer

Assistiram quarenta e cinco anarquistas

Tôdas as resoluções foram tomadas unanimemente

A reportagem, breve, resumida quanto possível, imparcial e verdadeira que vamos publicar é uma resposta às insinuações que a *Capital* antontem publicou e à especulação, triste especulação, que o sr. Mayer Garcia fez ontem no *Mundo*. Trata-se, como o leitor deve depreender, da conferência anarquista da região portuguesa.

Essa conferência, que se realizou no passado domingo na formosa vila de Alenquer, foi modelo de harmonia e de concórdia. Discutiu-se, com vivacidade, com vontade de acertar, mas não houve o menor insulto, a mais leve violência ou intolerância.

Não houve presidente como para ai se fez constar, nem mesmo secretários—houve simplesmente um espírito de harmonia que permitiu a todos expor livremente suas opiniões, sem que uns atropelassem as palavras dos outros. Não se fizeram discursos de arromba; nem se adularam uns aos outros, como é uso e costume nas reuniões burguesas. Falou-se o indispensável—nem palavras fáceis, nem palavras a menos, apenas as bastantes.

E a despeito da falta de orientador ou dirigente, discutiram-se, em algumas horas, teses que pela sua transcendência número serviram de tema para encher dez sessões de qualquer congresso burguês.

Todos os documentos foram aprovados por unanimidade.

Assistiram à conferência quarenta e cinco anarquistas

Os trabalhos foram iniciados pelas 11 horas. Estavam presentes quarenta e cinco delegados, uns representantes de grupos, outros individualmente.

Os grupos de Lisboa representados eram os seguintes: Grupo «A Sementeira», Grupo «La Ver», Grupo Povo Livre, Humanidade Livre, Novos Horizontes e Grupo Regeneração.

Do Porto verificaram-se as seguintes presenças:

Grupo de Propaganda Libertário, «A Comunidade», Grupo «Acção Libertária», Grupo «Os Isolados».

Póvoa do Varzim tinha um representante do Centro de Propaganda e Estudos Sociais.

Individualmente, também compareceram muitos anarquistas de Lisboa, Porto, Coimbra e Setúbal.

Deram a sua adesão à conferência, embora por dificuldades económicas não pudessem comparecer, vários elementos da Covilhã, Beja, Espinho, Serpa, Évora, Palmela, Santarém, etc.

A tese de organização anarquista

A primeira tese a entrar em discussão foi a de Organização Anarquista. Foi largamente debatida, tendo sofrido as seguintes alterações: no 2.º número do Esquema da Organização que estabeleceu o princípio do comité não tomar qualquer resolução sem o referendado dos grupos e indivíduos aderentes, foram acrescentadas as seguintes palavras: «salvo quando as circunstâncias impuserem uma resolução imediata».

Na parte da mesma tese que se refere à admissão de grupos ou indivíduos, resolveu-se que a «União Anarquista» só poderá receber a adesão de indivíduos, centros, grupos ou núcleos recentemente anarquistas.

Quanto ao número de membros da U. A., ficou-se de o cinco, que poderão agregar a si tantos quantos as circunstâncias exigirem.

Ficou resolvido que a sede da U. A. P. seria em Lisboa e que o comité prepararia, consultando todos os aderentes, o primeiro Congresso da mesma União, tam depressa quanto possível.

A tese «Imprensa Anarquista» foi aprovada sem alterações. No decorrer da discussão ficou assente entre todos que a União Anarquista não devia ter órgão oficial, porquanto a existência de um órgão oficial, quase sempre numa arma dos comités para bañar a voz da maioria, impondo o seu critério. A União apenas publicará um Boletim de informação para conhecimento dos anarquistas das questões internas e das resoluções de grupos, do comité, ou internacionais.

Os anarquistas prestarão actualmente à *Comuna* todo o seu auxílio, dada a impossibilidade de por enquanto se publicar uma revista que complete a acção daquele semanário. Cada grupo, ou indivíduo tem a liberdade, entretanto, de fazer as publicações que entender.

Relações internacionais

A tese *Relações Internacionais* foi julgada insuficiente, por isso a conferência após breve discussão juntou-lhe os seguintes pontos de vista:

«A Conferência anarquista da Região Portuguesa, tendo em atenção que, para o desenvolvimento da propaganda internacional se deve principiar por aliar esforços entre povos afins; atendendo também à tendência para uma aproximação mais íntima nas relações recíprocas entre os anarquistas de Espanha e Portugal; assenta em que o comité da U. A. P. se entenda para esse efeito com a agrupação que na Espanha represente os anarquistas daquele país, estreitando os laços de solidariedade na península.»

deste modo os laços de solidariedade na península.»

Em referência ao próximo Congresso Anarquista Internacional que se realizará em Berlim, tomou a seguinte decisão:

«O comité fica incumbido de enviar para o Congresso Internacional, o resumo das resoluções desta conferência, isto na impossibilidade material de enviar delegado directo.»

A concepção dos anarquistas perante a Revolução Social e a Ditadura do Proletariado

Foi largamente debatida a tese «A concepção dos anarquistas perante a Revolução Social e a Ditadura do Proletariado».

Dessa discussão resultaram os seguintes princípios:

1.º «O anarquista não admite a violência organizada em ditadura. Se a ditadura nascer das circunstâncias em que a Revolução for gerada, empregará toda a sua acção ou por anulação ou diminuição da intensidade.

2.º Empregará todos os seus esforços no sentido de destruir o sistema capitalista, não recuando que o substitua outro estado autoritário, porquanto a sua luta contra a autoridade prosseguirá, quer ela se mascare num sistema comunista, quer sindicalista.»

A tese «Posição dos anarquistas em face do Socialismo Revolucionário» foi aceite sem alterações. Da discussão resultou este princípio: «os anarquistas colaboram no socialismo por entenderem que este é uma arma poderosa contra a sociedade burguesa e porque estando mais perto das massas mais facilmente podem fazer irradiar a sua propaganda.»

A tese «A questão agrária» foi aceite na sua generalidade, depois da conferência aprovar a seguinte declaração:

«A conferência, apreciada dum maneira geral a tese «A questão agrária», na impossibilidade, por falta de tempo, de largamente a discutir, compreende entretanto a necessidade de formar grupos libertários entre camponeses e pequenos lavradores.»

A tese «O aumento de salário e a economia capitalista» suscitou viva discussão. Uns consideravam a tese fora do espírito da conferência e própria de ser discutida num congresso sindicalista,

outros entendiam que ela servia para marcar a posição dos anarquistas em face das lutas económicas entre o sindicalismo e o capitalismo.

A conteúdo de todos foi aceite a tese sobre este ponto de vista:

«A conferência, apreciada a tese «Aumento de salário e a economia capitalista», entende que os anarquistas, na sua acção junto da organização operária, devem, quanto lhes for possível, realizá-la integralmente.»

Alcoolismo, tabajismo e idioma internacional

A tese «Alcoolismo e Tabajismo» foi aprovada, como demonstração de concordância com a abolição de todos os vícios, que ocasionam a decadência física e mental do homem e da sociedade.

O grupo espanholista Anárquico Grupo «La Ver», apresentou uma tese sobre o assunto que será enviada ao próximo Congresso Anarquista Internacional.

A conferência aceitou a sem a alterar dando entretanto liberdade à U. A. e seus componentes de usarem o idioma que subessem e quizessem, no intuito de espalhar tanto quanto possível, por todo o mundo, o ideal anarquista.

Foi nomeado o comité que ficou assim constituído: Hilário Marques, J. Pires de Matos, Francisco Costa, Joaquim Gonçalves e Francisco Quintal.

A conferência fechou com a aprovação do seguinte documento:

A Conferência anarquista nacional, ao findar os seus trabalhos, resolve protestar:

Contra as perseguições movidas, pelos governos de todos os países, incluindo o russo, aos militantes anarquistas e outros revolucionários;

Contra o coarctado e repugnante assassinato dos sindicalistas Seguí e Comas, praticado pelos bandos a soldo do capitalismo e jacobinismo espanhol;

Contra toda a bárbara e anti-humana ideia de dominação e conquista de territórios e, por consequência, contra a ocupação do Ruhr; e saúda todo o proletariado do mundo e todos aqueles que, pela sua libertação integral, tem dado o melhor dos seus esforços,

Clemente V. dos Santos.

Não houve vivas nem morras, porque as ideias não se implantam com vivas exclamadas.

Para iniciar os seus trabalhos, o comité reúne hoje, pelas 20 e meia horas. Correspondência para a União Anarquista: Francisco Quintal, Travessa da Água de Flor, 16, 1.º—Lisboa.

Assistência Pública

Outro caso grave: uma nomeação escandalosa do sr. Pais Abranches

Sr. redactor: Aos factos apresentados na carta de «Um amigo da Assistência» publicada em *A Batalha* de antontem, temos ainda a acrescentar uma circunstância que merece ser referida.

A empregada que está actualmente desempenhando as funções de dispensadora do Asilo José Estêvão, em substituição de Ana Dias, que uma pseudoreforma arquitectada pelo sr. Pais Abranches atirou para as Canas de Seixal, com a ridícula mensalidade de 30\$00, é nem mais, nem menos do que uma próxima parente da directora do referido Asilo.

Ora isto constitui necessariamente uma imoralidade, porquanto não é regular que um cargo de dispensadora, seja a fiel do estabelecimento, esteja sendo desempenhado por uma pessoa da família da directora, o que aliás o próprio sr. Abranches reconhece, pois várias vezes tem afirmado que deseja moralidade em todos os seus estabelecimentos.

Claro está que o leitor já está fazendo uma ideia do que vale a moralidade do sr. Abranches!

Mas ainda há mais: o sr. Abranches tem autorizado, já por múltiplas vezes, o internamento nos asilos de indivíduos que dão à Provvedoria mensalidades de cincoenta escudos para cima. Tem, nestes casos, razão o sr. Abranches, porque com 50\$00 mensais ninguém se pode manter.

Porém, com o caso da dispensadora já o sr. Abranches não mantém o mesmo critério, visto achar suficiente a mensalidade de 30\$00 para uma criatura já de avançada idade e que não pode, pelo trabalho, angariar os necessários meios de subsistência.

Mas não param aqui as traficâncias e as imoralidades do sr. Abranches. Ainda há pouco tempo, como tivesse adoecido a regente do 2.º Semi-internato, dependente da Provvedoria, como resolveu o sr. Abranches fazer a substituição da funcionária que adoeceu?

Claro está que não seguiu-o que aliás nele é natural—as praxes regulares que seriam fazer substituir a directora doente pela empregada mais categorizada do estabelecimento, que nestes casos era uma professora-ajudante e,

como tal, com competência suficiente para o lugar.

Nada disso.

Resolveu nomear, para o lugar em questão, uma segunda mana da sua célebre favorita, directora da Escola Maternal do Alto do Pina (quasi analfabeta como esta) preterindo assim a referida professora regente e fazendo gastar ao Estado mais umas centenas de escudos mensais, despesa absolutamente escusada e que nenhuma razão seria capaz de explicar.

E' que o sr. Abranches, apesar de todas as imoralidades e escândalos de que se tem dado conhecimento nos jornais, não arrepia caminho, antes pelo contrário prossegue desvergonhadamente nos seus processos indecorosos.

Em que se fia, pois, o sr. Abranches para assim proceder?

Os factos apresentados são da maior gravidade e bem merecem que o sr. ministro do Trabalho olhe para eles, afim de que o sr. Abranches seja chamado à responsabilidade dos seus actos e para que se não diga que no ministério do Trabalho são mais escutadas as vozes dos amigos do sr. Abranches do que a voz da Justiça.

Que diabo! Acabemos com isto, mas acabemos de vez.—Um funcionário da Assistência.

Na Rússia

Os lobos no povoado

RIGA, 21.—O jornal «Pravda» escreve que durante o ano passado os lobos destruíram 40.000 cabeças de gado em cinco províncias da Rússia.—(R.).

Transportes aéreos

PARIS, 21.—Durante o mês de Fevereiro de 1923 os aeroplanos desta linha transportaram 174.824 cartas com um peso de 4.268 quilos contra 53.699 em igual período de 1922 e 12.025 em 1921. No mesmo mês, a linha Cassablanca-Fez-Oran conduziu 14.000 cartas pesando 492 quilos.—(R.).

NOTAS & COMENTÁRIOS

Calúnia tinta

O *Mundo* refere-se à Conferência Anarquista servindo-se dum asneira publicada na *Capital*. A certa altura, na altura da sua flagelante ironia, insinua que os conferencistas se embriagaram. Este gracejo, que é um insulto e uma calúnia, prova bem o valor moral dos que combatem adversários vendendo sobre eles algumas pipas de vinho tinto. Vê-se bem que José do Vale redigiu muito tempo o *Mundo*. E que o histerismo dum redactor se declarou seu discípulo.

A mistificação das sindicâncias

Houve, ali para Castanheira de Pera, um funcionário que prevaleceu. Tanto ruiu se fez em torno das suas irregularidades que se resolveu brindá-lo com uma sindicância. E, para ser completo o brinde, a generosidade foi até ao ponto de se lhe perguntar se lhe agradava determinado sidicante. O prevaricador respondeu afirmativamente, agradecendo penhoradíssimo a gentileza. A sindicância já começou. O nosso jornal apesar de não dispor de grandes, agueridos e amestrados batalhões de repórteres informa desde já os seus leitores sobre o resultado da sindicância. Ela conclui—que ninguém o duvide—por provar que o prevaricador prevaleceu honestamente...

Tripto defeito

Dissemos há dias que a «Tribuna» —a título de informação acrescentamos—ser um jornal que se publica no Porto—um duplo defeito de ser ilegível e de enegrecer de tinta os dedos dos seus raríssimos leitores. Ontem voltamos a lê-la com o auxílio dum lente e em risco da higiene das mãos.

Não foi inútil a leitura. Vinha lá um ataque grosseiro e mal redigido ao que nós dissemos. Temos hoje, forçadamente, de concluir que ela tem o tripto defeito de, possuir além dos dois defeitos já citados o de ser maliciada.

Se assim fosse...

O *Rebate* jogou à Conferência Anarquista uma ironia tinta, um insinuação branca e uma calúnia róxa. Nós apenas lhe respondemos, em tinta preta, que a Conferência não pode ser vista pelo prisma dos dois tintos separados sem que a verdade se turve e a lógica desate a cambalear.

Lucros excessivos

O *Diário do Governo* publicou em suplemento o célebre decreto de repressão dos lucros excessivos. Se há documento óco, vazio em absoluto, o tal decreto é um deles. Os assanbradores vão dormir descansados. Ora, ora, os decretos são papeis...

Amanhã examinaremos, com vagar, o famoso documento.

Como aprecia

a imprensa burguesa americana a questão do Ruhr

NOVA YORK, 21.—O jornal *Spokesman Review* deu-se ao trabalho de perguntar a sua opinião aos directores dos 332 principais jornais da Associated Press acerca da ocupação do Ruhr. Deles 239 responderam aprovando em absoluto essa ocupação; 24 aprovando-a com reservas; 65 reprovando-a e por último quatro recusaram-se a dar a sua opinião sobre um assunto que julgam delicadíssimo para a política norte-americana.—R.

Lêr na 3.ª pag.

As Alegrias do Exílio

A ocupação do Ruhr

Transferência militar

PARIS, 21.—O quartel general das tropas francesas do Reno foi transferido de Munique para Dusseldorf.—(R.).

A desumanidade burguesa

BERLIM, 21.—A comissão internacional do Reno proibiu a subscrição a favor das populações do Ruhr, apoderando-se dos fundos já recebidos em várias cidades.—(R.).

100 milhões!

PARIS, 21.—O custo da ocupação do Reno desde Janeiro importa em 100 milhões de francos.—(R.).

Uma oferta russa

BERLIM, 21.—O governo de Moscou deu 1.000 toneladas de trigo para os operários do Ruhr. Este trigo foi oferecido por todas as Trades Unions russas. O navio que o conduz já saiu de Reval.—(R.).

Um protesto do governo alemão

BERLIM, 21.—O governo francês, em virtude dos protestos do ministro dos negócios estrangeiros contra a prisão do sr. Quanz, membro do Reichstag, em Essen, libertou esse senhor. O governo também reclamou contra a prisão do deputado comunista Hoelllein.—(R.).

Apreensões hipócritas

ROMA, 21.—O cardeal Gasparri, secretário de Estado, mostrou-se muito apreensivo acerca da actual situação, mostrando grandes desejos de que a paz se mantivesse e se evitassem os motivos dela ser perturbada.—(R.).

LUTANDO PELA VIDA!

Contam-se por milhares os operários que estão lutando por melhoria de situação

Os mecânicos em madeira declararam para hoje a greve geral

Operários metalúrgicos

Nota oficial

O terceiro dia de greve veio demonstrar que, enquanto os industriais cada dia que passa mais se dividem entre si, os operários mais afirmam com uma alevantada moral e coesão que estão dispostos ao sacrifício de lutarem pelas suas justas reclamações.

E' que os grevistas estão vendo que cada dia que decorre mais sobre o custo da vida e dizem nas sessões que se o movimento se protelar por mais alguns dias terão que modificar para mais as suas reclamações.

Apesar de um jornal burguês dizer que a greve é parcial e não geral, por isso que se encontram em laboração as oficinas dos Arsenal de Marinha, do Exército e as dos Caminhos de Ferro, pretendendo com tal disparate amesquinhar a greve metalúrgica, nós afirmamos que ela é geral, porquanto a razão de ser de tal afirmação está no facto, de toda a gente conhecido, de que esses estabelecimentos do Estado e dos Caminhos de Ferro nada podem sem nunca influir, por circunstâncias especiais, na marcha de qualquer movimento reivindicador da classe metalúrgica da indústria particular.

Por muito que pese ao *Diário da Notícias*, a greve é geral na classe metalúrgica, e nos estabelecimentos do Estado e das oficinas dos Caminhos de Ferro, não se fará um prego que tenha a consistência de poder furar a greve.

Na reunião de ontem, que foi concorridíssima, os delegados que vinham chegado das suas demarques junto dos industriais, notificaram à assistência as boas impressões que trouxeram da sua missão, pois que colheram a certeza que grande número de industriais estão dispostos a romper com o bloco patronal que prepondera na Associação Industrial.

Afirmaram os delegados das sub-comissões de demarques que esses industriais disseram que, se na reunião que hoje se efectua na colectividade patronal não se chegar a acordo favorável às reclamações operárias, eles se desligarão do compromisso colectivo e entrarão em negociações com o organismo operário, pondo assim termo ao conflito.

Há também um certo número de industriais que, accedendo por completo a todas as reclamações da circular do sindicato, mostram desejos de que as suas oficinas comecem imediatamente a sua laboração.

Assim, embora estivesse em parte inclinada a aceder aos desejos desses industriais, resolveu que o assunto ficasse para a comissão de demarques lhe dar a solução na altura que julgasse oportuno e conveniente.

A sessão, que decorreu no meio do maior entusiasmo, foi uma demonstração de que a classe, por algum tempo adormecida, despertou com este movimento e encontra-se disposta a lutar contra a exploração de que está sendo vítima da parte dos exploradores do comércio e da indústria. No final da sessão levantaram-se entusiasticamente a greve geral, a organização operária e a *Batalha*.

Hoje há sessão na sede do Sindicato às horas do costume e igualmente nas secções de Belém e Alto do Pina, realizando-se a sessão na secção do Pógo do Bispo às 8 horas da manhã.

Nota do comité

Camaradas! Ao entrar no 3.º dia de greve, constata o vosso comité a firmeza e coesão como a classe se tem mantido e a par deste facto nota a defeção de que os industriais estão possuídos, conforme eles próprios tem afirmado as comissões de demarques que continuam com as suas negociações.

Eis, pois, camaradas, pelo que deveis, com a mesma energia que até aqui tendes demonstrado, confiar na firmeza e decisão que comité possui.

Este comité aconselha-vos a manter-vos inalteravelmente firmes, acatando as suas ordens, que sempre estará vigilante e disposto a fazer prevalecer as nossas justas reclamações.

Que dos vossos lábios saia o grito energético e altivo de:

Viva a greve e a organização operária!

Guerra aos exploradores!

O comité

Mecânicos em madeira

Reuniu a classe em sessão magna para apreciar o ofício enviado pela Associação Industrial.

Em face da sua irreducibilidade em atender as suas reclamações e depois de sobre o ofício incidir viva discussão, foi apresentada à assembleia uma moção declarando a greve geral da classe que foi aprovada por unanimidade.

Nota oficial

CAMARADAS: Chegou o momento de mostrarmos aos senhores industriais que os mecânicos em madeira são criaturas que sabem o que querem e para onde vão.

Apesar de todos os esforços de alguns militantes da classe no sentido de evitar a greve, ela é inevitável pois os industriais a isso nos obrigaram. A vossa comissão de demarques, depois de exgotar todos os meios suaves e em face do último ofício recebido da Associação...

Operários da Fábrica dos Merinos

Continuam em sessão permanente e reúnem todos os dias em grande número. Todo o pessoal se mantém na maior solidariedade e no firme propósito de não retomar o trabalho sem que justiça lhe seja feita.

O Sindicato têxtil congratula-se pela forma como se tem mantido este pessoal e seguido à risca a sua orientação. No decorrer das numerosas sessões, tem-se avaliado quanto tem sido vítima da mais repugnante exploração os operários da Fábrica dos Merinos: os chefes de família auferem o salário de 6300 escudos o que na época actual não chega nem sequer para um aluguer, e as teceadeiras tem uma imensidão de metros e pagam-lhes os que muito bem entendem, não chegando a auferir ao fim da semana o valor de um só metro.

Este sindicato oficiou já há 5 dias ao

Classes que reclamam

Ferroviários do Vale de Vouga

Com grande concorrência, reuniram-se em assembleia geral os ferroviários do Vale de Vouga no dia 16 do corrente, afim de dar posse aos novos corpos gerentes ultimamente eleitos e apreciar a situação económica do pessoal em face dos encargos de primeira necessidade.

Foi apreciada por diversos oradores a forma escandalosa que os comerciantes usam para elevar o preço dos géneros a ponto de os tornar inatingíveis à bolsa exausta dos ferroviários, o que vai pouco e pouco depauperando os seus organismos.

Foi igualmente apreciado o último aumento das tarifas do que advém um considerável aumento das receitas da companhia, em face do que esta poderá melhorar a situação económica do seu pessoal há tanto tempo desamparado.

Foi resolvido empregar todos os esforços, afim de, por meios assuários, conseguir melhoria de vencimentos, sendo aprovada uma moção nesse sentido e dando plenos poderes à comissão de melhoramentos e direcção da Associação para se entenderem com a direcção da Companhia nesse sentido.

Foi ainda resolvido oficial à direcção da Companhia comunicando-lhe os desejos do seu pessoal.

Foram apreciados diversos assuntos, sendo os oradores muito aplaudidos pela numerosa assistência, tendo terminado os trabalhos no meio de grande animação, ouvindo-se entusiasticamente vivas à Associação, etc.

Manufatureiros de calçado

Continua no mesmo estado, o incidente entre o pessoal do industrial Costa, de S. Vicente, e os respectivos operários, bem como o dos operários de obra pregada, que resolveram na reunião de ontem continuar a manter a reclamação do Sindicato. A comissão de melhoramentos resolveu criar esta semana um bolsim de trabalho no sentido de colocar os operários manuais da casa Costa, exortando-se novamente a classe a contribuir com a solidariedade material destinada a auxiliar os operários mecânicos e manuais até se lhes arranjar colocação.

Hoje, reúnem novamente todos estes operários às 19 horas.

Operários barbeiros

Reúne a comissão de melhoramentos a apreciar algumas respostas recebidas, entre as quais das casas Xavier, Samora, etc.

Como o prazo para a resposta às circulares termina hoje, podem os leilistas que ainda não responderem fazê-lo até à noite.

São convidados a reunir hoje, pelas 21 horas, todos os operários barbeiros, sendo conveniente que todas as casas se façam representar nesta reunião.

Pessoal operário da Casa da Moeda e Valores Selados

Uma comissão dissimulada deste pessoal procurou ontem o sr. Aníbal Lúcio de Azevedo, administrador geral deste estabelecimento, para lhe entregar uma representação assinada por todo o pessoal pedindo-lhe melhoria de vencimento, o que esse senhor achou muito justo e que iria empregar todos os esforços junto do ministro das Finanças para a satisfação da mesma representação.

Industrial da fábrica em questão, não obtendo ainda uma resposta.

Os operários reúnem hoje às 17 horas.

Compositores Tipográficos

NOTA OFICIOSA

Continua no mesmo estado o conflito no jornal A Pátria por motivo daquela empresa se manter intransigente, na oferta de 20 % sobre os salários atuais, quando a reclamação era de 40 % como transigência máxima e aceite já por alguns jornais.

A Comissão Executiva lembra que nenhum operário gráfico poderá ir trabalhar para aquela jornal, enquanto existir a greve, a não ser que, menosprezando a dignidade colectiva, atraia a causa dos seus colegas que é também a sua.

A comissão pró-aumento de salário entrevistou ontem algumas empresas jornalísticas com as quais já chegou a um acordo sobre as reclamações há dias formuladas.

Também procurará obter a confirmação de mais quatro empresas a quem foi dado o prazo até hoje para uma resposta satisfatória.

Além de evitar especulações, a comissão executiva notifica que as reclamações apresentadas se baseiam na Organização de Trabalho e Salários Mínimos, de 1921.

No próximo sábado será enviada às empresas jornalísticas a Organização de Trabalho já com os novos aumentos estabelecidos de comum acordo.

EM ALMADA

Operários metalúrgicos

ALMADA, 21.-C.-Continua sem uma única defecção a greve desta classe.

Os operários grevistas estão animados de um forte espírito de resistência, para fazer valer a justiça da sua causa, sendo recebidas com entusiasmo as notícias trazidas de Lisboa pelo seu comité. Ontem reuniram novamente em assembleia geral a classe este em sessão permanente - cresceu-se já com prejuízo para a classe, os metalúrgicos que trabalham nas fábricas de cortiça, continuam a trabalhar, pois se reconhecem que estes em nada afectavam a greve.

A pedido do gerente da fábrica Reink, foi ali uma comissão conferenciou com aquele senhor, que declarou que sem relutância alguma dava aos seus operários o salário reclamado.

Espera-se que outras oficinas deste concelho seguirão o exemplo daquela casa.

Daqui encorajamos os grevistas a que mantenham sempre a maior solidariedade, porque em breve a vitória coroará os seus sacrificios.

Amanhã, 22, reúnem novamente pelas 17 horas, para apreciar a marcha do conflito.

RIFA DUM AUTOMÓVEL

De Dion Bouton

com jantar de 815x105
último modelo
Z. U. 4, blindado
Carburetor Zenith
Carrosserie Torpedo aberto com 7 lugares

As condições do sorteio

O sorteio constará de 5.000 rifas a 5000 cada. Uma rifa habilitará o seu possuidor a dois números. O sorteio será feito pela lotaria da Misericórdia de Lisboa, de 21 de Abril de 1923.

A cada rifa corresponderá um talão, no qual será registado o nome do possuidor.

No dia imediato à entrega dos talões e respectivas importâncias na administração de A Batalha, serão publicados os nomes dos possuidores a fim de facilmente se indicarem os números já vendidos.

Os números que não forem publicados ficarão nulos para efeito de sorteio, devendo os possuidores de rifas verificar as listas publicadas. As reclamações devem ser dirigidas à Comissão pró-A Batalha.

Números que vão ficando cativos e seus possuidores:

1.ª remessa da Comissão pró-A Batalha do Porto

115 e 2615 - Serafim C. Lucena
117 e 2617 - João Vieira Gomes
118 e 2618 - João P. M. Martins
119 e 2619 - João P. M. Martins
120 e 2620 - Mário Azevedo
121 e 2621 - Mário Azevedo
122 e 2622 - Joaquim Godinho
123 e 2623 - Jeremias F. Neto
124 e 2624 - Jeremias F. Neto
125 e 2625 - Jeremias F. Neto
126 e 2626 - Jeremias F. Neto
127 e 2627 - Jeremias F. Neto
128 e 2628 - Jeremias F. Neto
129 e 2629 - Jeremias F. Neto
130 e 2630 - Jeremias F. Neto
131 e 2631 - Jeremias F. Neto
132 e 2632 - Jeremias F. Neto
133 e 2633 - Jeremias F. Neto
134 e 2634 - Jeremias F. Neto
135 e 2635 - Jeremias F. Neto
136 e 2636 - Jeremias F. Neto
137 e 2637 - Jeremias F. Neto
138 e 2638 - Jeremias F. Neto
139 e 2639 - Jeremias F. Neto
140 e 2640 - Jeremias F. Neto
141 e 2641 - Jeremias F. Neto
142 e 2642 - Jeremias F. Neto
143 e 2643 - Jeremias F. Neto
144 e 2644 - Jeremias F. Neto
145 e 2645 - Jeremias F. Neto
146 e 2646 - Jeremias F. Neto
147 e 2647 - Jeremias F. Neto
148 e 2648 - Jeremias F. Neto
149 e 2649 - Jeremias F. Neto
150 e 2650 - Jeremias F. Neto
151 e 2651 - Jeremias F. Neto
152 e 2652 - Jeremias F. Neto
153 e 2653 - Jeremias F. Neto
154 e 2654 - Jeremias F. Neto
155 e 2655 - Jeremias F. Neto
156 e 2656 - Jeremias F. Neto
157 e 2657 - Jeremias F. Neto
158 e 2658 - Jeremias F. Neto
159 e 2659 - Jeremias F. Neto
160 e 2660 - Jeremias F. Neto

Liga das Artes Gráficas

1601 e 4101 - Alberto Lobo
1602 e 4102 - Ernesto Rocha Moreira
1603 e 4103 - António Luís Ferrão
1604 e 4104 - Henrique F. Bastos
1605 e 4105 - Francisco Ferrão
1606 e 4106 - Manuel Rocha
1607 e 4107 - João Ferrão
1608 e 4108 - João Ferrão
1609 e 4109 - João Ferrão
1610 e 4110 - Alvaro Jorge

2.ª remessa dos Rurais de Souza

1211 e 3711 - Telmo Mendes
1212 e 3712 - Simão F. Gomes
1213 e 3713 - Cândido F. Loureiro
1214 e 3714 - Bernardo Parracho
1215 e 3715 - Associação dos Rurais
1216 e 3716 - Ervedal
1217 e 3717 - João Cabeça Reis
1218 e 3718 - Augusto Caldeirinha
1219 e 3719 - Adriano de Matos
1220 e 3720 - José Comércio
1221 e 3721 - José Comércio
1222 e 3722 - José Comércio
1223 e 3723 - José Comércio
1224 e 3724 - José Comércio
1225 e 3725 - José Comércio
1226 e 3726 - José Comércio
1227 e 3727 - José Comércio
1228 e 3728 - José Comércio
1229 e 3729 - José Comércio
1230 e 3730 - José Comércio
1231 e 3731 - José Comércio
1232 e 3732 - José Comércio
1233 e 3733 - José Comércio
1234 e 3734 - José Comércio
1235 e 3735 - José Comércio
1236 e 3736 - José Comércio
1237 e 3737 - José Comércio
1238 e 3738 - José Comércio
1239 e 3739 - José Comércio
1240 e 3740 - José Comércio
1241 e 3741 - José Comércio
1242 e 3742 - José Comércio
1243 e 3743 - José Comércio
1244 e 3744 - José Comércio
1245 e 3745 - José Comércio
1246 e 3746 - José Comércio
1247 e 3747 - José Comércio
1248 e 3748 - José Comércio
1249 e 3749 - José Comércio
1250 e 3750 - José Comércio
1251 e 3751 - José Comércio
1252 e 3752 - José Comércio
1253 e 3753 - José Comércio
1254 e 3754 - José Comércio
1255 e 3755 - José Comércio
1256 e 3756 - José Comércio
1257 e 3757 - José Comércio
1258 e 3758 - José Comércio
1259 e 3759 - José Comércio
1260 e 3760 - José Comércio

3.ª remessa de J. Baltazar (Evora):

1487 e 3987 - Raúl Correia
1488 e 3988 - João Ant. Galopim
1489 e 3989 - João Bern. Alcancena
1490 e 3990 - José Roberto
1491 e 3991 - João dos Santos
1492 e 3992 - Aníbal Augusto
1493 e 3993 - Manuel Cardoso
1494 e 3994 - Virgílio Pratas
1495 e 3995 - Joaquim Bernardo
1496 e 3996 - Um grupo de camaradas que oferecem a Batalha
1497 e 3997 - Direcção do Club Regio
1498 e 3998 - "Os Choras"
1499 e 3999 - Manuel da Garage
1500 e 4000 - Vicente Joaq. Esteves

4.ª Remessa do Sindicato do Pessoal da Imprensa Nacional:

237 e 2737 - Augusto de Sousa
238 e 2738 - Viriato Dias
239 e 2739 - M. Rosado Domingues
240 e 2740 - João Anastácio
241 e 2741 - Manuel Lopes Canhão
242 e 2742 - José Manuel Correia
243 e 2743 - Domingos J. Gonçalves
244 e 2744 - Reixa e Curado
245 e 2745 - Manuel Afonso
246 e 2746 - Guilherme A. Lima
247 e 2747 - João Vieira Rosa
248 e 2748 - Costa Júnior
249 e 2749 - Santos e Valadas
250 e 2750 - Raúl Pádua Leal
251 e 2751 - "Os lizes"
252 e 2752 - José Comércio

5.ª Remessa de Aljustrel:

1947 e 4447 - Joaquim Marum
1948 e 4448 - Sál Godinho S. Ramos
1949 e 4449 - Um amigo
1950 e 4450 - Alexandre E. Sousa
1951 e 4451 - Alexandre E. Sousa
1952 e 4452 - Alexandre E. Sousa
1953 e 4453 - Alexandre E. Sousa
1954 e 4454 - Alexandre E. Sousa
1955 e 4455 - Alexandre E. Sousa
1956 e 4456 - Alexandre E. Sousa
1957 e 4457 - Alexandre E. Sousa
1958 e 4458 - Alexandre E. Sousa
1959 e 4459 - Alexandre E. Sousa

6.ª Remessa de Albernô:

5406 e 7906 - Pegueguia & C. Lda
5407 e 7907 - F. M. Mateus & C.
5408 e 7908 - António Fernandes
5409 e 7909 - Duarte Costa
5410 e 7910 - Mateus Pereira & Irmão
5411 e 7911 - António Brás
5412 e 7912 - Ant. Pereira & Irmão
5413 e 7913 - Jacinto Paulino
5414 e 7914 - Ludgero D. Carrapa
5415 e 7915 - Manuel J. Pegueguia

7.ª Remessa de Albernô:

5436 e 7936 - Eugénio dos Santos (P. de Arcos)
5437 e 7937 - José Maria Pinho
5438 e 7938 - Manuel Fernandes
5439 e 7939 - Artur Moreira Sabido
5440 e 7940 - Simpício R. Manga
5441 e 7941 - Manuel M. Rodrigues
5442 e 7942 - Constantino J. Azevedo
5443 e 7943 - Constantino J. Azevedo
5444 e 7944 - Constantino J. Azevedo
5445 e 7945 - Constantino J. Azevedo
5446 e 7946 - Constantino J. Azevedo
5447 e 7947 - Constantino J. Azevedo
5448 e 7948 - Constantino J. Azevedo
5449 e 7949 - Constantino J. Azevedo
5450 e 7950 - Constantino J. Azevedo
5451 e 7951 - Constantino J. Azevedo
5452 e 7952 - Constantino J. Azevedo
5453 e 7953 - Constantino J. Azevedo
5454 e 7954 - Constantino J. Azevedo
5455 e 7955 - Constantino J. Azevedo
5456 e 7956 - Constantino J. Azevedo
5457 e 7957 - Constantino J. Azevedo
5458 e 7958 - Constantino J. Azevedo
5459 e 7959 - Constantino J. Azevedo
5460 e 7960 - Constantino J. Azevedo

NO PORTO: Sindicato Unico Metalúrgico, rua de Camões, 364 2.ª, Secção das Antas, 224, e N. Ju. Sind., rua de Entreparadas, 33-L.

PELA INSTRUÇÃO DOS TRABALHADORES

Uma escola em Aljustrel

ALJUSTREL, 20.-Realizou-se na sede do Sindicato dos Mineiros uma assembleia, na qual estavam representados os metalúrgicos e as Juventudes Sindicistas para se deliberar a construção da escola iniciada durante a greve.

Após larga discussão em que tomaram parte vários oradores foi deliberado estabelecer-se a taxa de 5 escudos para os que não possam conceder um dia de trabalho e de 2550 para os jovens.

Nomou-se para dirigir os trabalhos uma comissão que ficou composta por Manuel Pinto, António Angelino Júnior e José Santos Teixeira. Enquanto a construção do edifício não estiver concluída a escola funcionará provisoriamente na sala de sessões, tendo-se resolvido arranjar professor no mais curto prazo de tempo. -C.

Secretariado Nacional de Assistência Jurídica e de Solidariedade

Consultas jurídicas

Das 21 às 23 horas de hoje, dará consultas aos operários confederados o dr. Sobral de Campos.

Os interessados deverão apresentar a sua caderneta confederal, em dia.

CONFERÊNCIAS

Universidade Popular Portuguesa

Realiza-se hoje, pelas 21 horas, na sede desta instituição, rua Particular 1, a 1.ª conferência, sobre "Uma viagem à volta do mundo", pelo professor Ladislau Batalha.

Na 4.ª sessão desta instituição, Campo de Santa Clara, 87, 1.ª, realiza o professor Armando Lucena a sua 5.ª conferência sobre "História popular da Arte".

SOCIEDADES DE RECREIO

Grupo Dramático Solidariedade Operária.

Para assuntos de interesse para este grupo, reúne hoje pelas 20 horas a direcção e a comissão de melhoramentos.

Vestir bem e barato

Só nos depósitos dos fabricantes Donas, da Covilhã. Só os Donas vendem directamente ao público as melhores e mais bonitas fazendas de lã para fatos e vestidos por menos

30 a 60 Oio

Depósitos de vendas a retalho:

EM LISBOA:

R. dos Fanqueiros, 187, 2.ª

NO PORTO:

R. Fernandes Tomás, 392, A

Um congresso internacional

e o inevitável banquete

ROMA, 21.-O congresso internacional das câmaras de comércio discutiu os transportes marítimos e de caminho de ferro, o cuidado de passageiros, exportação, viajantes, comércio, etc. A delegação italiana ofereceu um banquete em honra das delegações estrangeiras; o delegado inglês sr. Hobson exaltou a corajosa acção da política italiana para se livrar das consequências da guerra e proceder à restauração económica, constituindo um exemplo às outras nações. - (R.)

SECÇÃO TELEGRAFICA

Federações

DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Secção federal de propaganda no Norte. - O ofício será presente à reunião do Conselho.

Sindicato da Construção Civil de Penafiel. - Chamamos a vossa atenção para ofício enviado e respondido.

José Maria Albardeiro Júnior. - Moura. - Acuse recepção do regulamento da Bôla e estatutos federais.

Associação do Sela. - Delegado vosso representante ainda não foi nomeado. Depois informaremos.

DO MOBILIÁRIO

Porto. - S. U. Mobiliário. - Recebemos ofício e segue expediente. Os selos antigos ainda não recebemos.

Comité Federal Mobiliário. - O conselho federal vai ocupar-se hoje do vosso assunto.

Guimarães. - As. Cl. das Marcenetas. - Segue ofício de que rogamos breve resposta.

Uma tentativa dos rebeldes irlandeses

LONDRES, 21. - As autoridades policiais de Scotland Yard previram a direcção das indústrias eléctricas que os extremistas irlandeses pretendiam cortar a luz a Londres. Tomaram-se, de comum acordo, providências para que tal se não de, tendo a polícia sido armada com pistolas automáticas. - (R.)

Novas linhas férreas

BERLIM, 21. - As fábricas Junker inauguraram hoje a linha Dantzig-Varsóvia-Lemberg, que antes do fim do ano será prolongada até Bucarest e Constantinopla. Por outra parte, o trajecto na linha Königsberg-Berlin, reaberto há no dia 15 de Abril próximo. - (R.)

CONVOCAÇÕES

Federação Marítima. - Reúne hoje, pelas 20 horas, a comissão administrativa para resolver um assunto de grande importância.

COLISEU DOS RECREIOS

HOJE - 2 sensacionais espectáculos 2 - HOJE

ULTIMA semana ULTIMA

A's 14,30 (2 e meia) A's 21 (9 da noite)

Ultima matiné elegante Festa artística dos populares e aplaudidos

Novos e engraçados intermédios cómicos

Magistrais e assombrosos trabalhos

O melhor e mais barato espectáculo de Lisboa

VIDA SINDICAL

C. G. T.

Conselho Confederal

Para continuação de trabalhos, em que está incluída a apreciação da documentação recebida da Associação Internacional dos Trabalhadores, reúne amanhã às 20 e meia horas.

Secretariado Nacional de Assistência Jurídica e de Solidariedade

Reúne hoje, pelas 20 e meia horas, a comissão organizadora.

Este Secretariado recebeu um ofício do administrador do concelho de Abrantes no qual comunica que a mãe de uma das vítimas do desastre da rua Correia Teles, não recebeu pensão alguma pela morte do filho. Este Secretariado vai informar-se convenientemente para elucidar aquela autoridade de e a mãe da vítima.

União dos Sindicatos Operários do Porto. - Este Secretariado, em virtude de um ofício recebido de Braga do S. U. Metalúrgico comunicando a prisão de 10 camaradas em virtude da greve pró-aumento de salário, encarregou-se de tratar do assunto por esse organismo estar mais próximo daquela localidade e ainda não estar criada a delegação do norte, participando depois o que se passar.

U. S. O.

Conselho de Delegados

Reúne hoje, às 21 horas, o Conselho de Delegados para tratar de assuntos pendentes, sendo indispensável a comparencia de todos os delegados, em face da urgência dos assuntos.

COMUNICAÇÕES

Operários do Município. - A Comissão de Propaganda apela para a união de todos os operários do município. Espera que todos façam a máxima propaganda neste sentido e que compareçam nas reuniões das respectivas classes nas reuniões da tratar deste assunto. Como hoje se efectua a assembleia geral dos coletores convidamos todos os operários a comparecerem nessa reunião onde se fará representar a comissão.

Carrageiros. - Reúne a Comissão Administrativa, resolvendo que as suas reuniões se efectuem às quartas-feiras, destinadas às sextas-feiras a expediente. Ventillou-se a questão das reclamações, em face da demissão da ganância de especuladores sem escrúpulos, ocupando-se da forma de fazer a necessária propaganda, protestando, também, contra o procedimento das autoridades, efectuando pedidos de reunião no seu sindicato, pelo facto de ser arbitrariamente encerrado, procurando outro local, sabendo do resultado das suas reclamações.

Federação Metalúrgica. - Tendo chegado a esta Federação a notícia de que acaba de ser preso, no Porto, o nosso camarada Santos Viseu, a comissão administrativa protesta veementemente contra a máfia das autoridades, prendendo continuamente os conhecidos militantes operários.

A comissão administrativa tomou também conhecimento de que os Sindicatos do Porto e Braga, reunidos em assembleia geral, aprovaram uma moção, onde concordaram com a nota do Comité Confederal, de 4 do corrente, e com a adesão à Internacional de Berlim.

Cabouqueiros e fabricantes de cal. - Secção do Alto do Pina. - Reúne a assembleia geral, sendo nomeado um camarada para fazer a entrega das circulares aos industriais sobre aumento de salário. No final foi aprovado um protesto contra a perseguição às classes em luta.

S. U. Mobiliário. - Reúne a assembleia geral deste organismo. Depois de apreciado o expediente, entrou-se nos 30 minutos antes da ordem do dia de 11 de Abril fosse inaugurado o retrato do estofador Alberto Miranda, falecido no Porto, sendo nomeada uma comissão composta de João Humberto Matias, Alfredo Marques e Artur Silva.

Entrando na ordem dos trabalhos o relatório referente à última greve, foi lido e aprovado um extrato do mesmo relatório.

Foi nomeada uma comissão composta de Jorge de Figueiredo, António Teixeira e António Vieira Fernandes para reverem as contas da caixa de solidariedade.

Encadeadores e Anexos. - Reúne o Comité de assembleia geral sendo aprovados o relatório, e ntas e parecer da comissão revisora referentes a 1922. Foi resolvido aumentar a conta sindical para 350 centavos semanais e recomendar a comissão revisora de contas, tal se não de, tendo a polícia sido armada com pistolas automáticas. - (R.)

Encadeadores e Anexos. - Reúne o Comité de assembleia geral sendo aprovados o relatório, e ntas e parecer da comissão revisora referentes a 1922. Foi resolvido aumentar a conta sindical para 350 centavos semanais e recomendar a comissão revisora de contas, tal se não de, tendo a polícia sido armada com pistolas automáticas. - (R.)

Encadeadores e Anexos. - Reúne o Comité de assembleia geral sendo aprovados o relatório, e ntas e parecer da comissão revisora referentes a 1922. Foi resolvido aumentar a conta sindical para 350 centavos semanais e recomendar a comissão revisora de contas, tal se não de, tendo a polícia sido armada com pistolas automáticas. - (R.)

Encadeadores e Anexos. - Reúne o Comité de assembleia geral sendo aprovados o relatório, e ntas e parecer da comissão revisora referentes a 1922. Foi resolvido aumentar a conta sindical para 350 centavos semanais e recomendar a comissão revisora de contas, tal se não de, tendo a polícia sido armada com pistolas automáticas. - (R.)

Encadeadores e Anexos. - Reúne o Comité de assembleia geral sendo aprovados o relatório, e ntas e parecer da comissão revisora referentes a 1922. Foi resolvido aumentar a conta sindical para 350 centavos semanais e recomendar a comissão revisora de contas, tal se não de, tendo a polícia sido armada com pistolas automáticas. - (R.)

Encadeadores e Anexos. - Reúne o Comité de assembleia geral sendo aprovados o relatório, e ntas e parecer da comissão revisora referentes a 1922. Foi resolvido aumentar a conta sindical para 350 centavos semanais e recomendar a comissão revisora de contas, tal se não de, tendo a polícia sido armada com pistolas automáticas. - (R.)

Encadeadores e Anexos. - Reúne o Comité de assembleia geral sendo aprovados o relatório, e ntas e parecer da comissão revisora referentes a 1922. Foi resolvido aumentar a conta sindical para 350 centavos semanais e recomendar a comissão revisora de contas, tal se não de, tendo a polícia sido armada com pistolas automáticas. - (R.)

Encadeadores e Anexos. - Reúne o Comité de assembleia geral sendo aprovados o relatório, e ntas e parecer da comissão revisora referentes a 1922. Foi resolvido aumentar a conta sindical para 350 centavos semanais e recomendar a comissão revisora de contas, tal se não de, tendo a polícia sido armada com pistolas automáticas. - (R.)

Encadeadores e Anexos. - Reúne o Comité de assembleia geral sendo aprovados o relatório, e ntas e parecer da comissão revisora referentes a 1922. Foi resolvido aumentar a conta sindical para 350 centavos semanais e recomendar a comissão revisora de contas, tal se não de, tendo

"A BATALHA" - na provincia: e nos arredores

CABEÇO DE VIDE

20 DE MARÇO
Acrestia da vida e as manobras da moagem

Um empregado da fábrica de moagem da freguesia de Colónia, foi a dia da sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais convidar a respectiva direcção a ir ao escritório falar com o gerente, sr. Virgílio Pinto Bogalho. A direcção, aceitando o convite, foi ali com as seguintes informações do cidadão gerente: "Que tinha na sua fábrica farinha que devia chegar para o consumo da população, mas, qualquer dia deviria o preço de 1950 para 1980 cada quilo, visto os agricultores pretendem mais dinheiro por cada moio de trigo".

Que dizer: a moagem, estando a vender farinha a 1350, quer agora vender a mesma farinha a 1980, estará o novo disposto a satisfazer a ganância da moagem?
A fome já de há muito que vem assolando os lares dos trabalhadores, pois não se com o mísero salário de 5800 que se pode pagar o pão ao preço actual, o que a 4950 o litro, o toucinho a 8300 e quilo, e outros géneros a preços exorbitantes.

No dia seguinte, a assembleia geral do Sindicato apreciou as informações do gerente da moagem, tendo tomado resolução sobre o assunto, sendo todos os oradores unânimes em condenar a atitude dos exploradores do povo que não descançam em cada vez mais o roubar. Na mesma assembleia foi aprovado um voto de protesto contra o assassinato das camaradas espanholas Seguí e Comas.

ARRENTELA

21 DE MARÇO
Sono prejudicial

Estão dormindo os operários da fábrica de Lanificio, porque não estão na grande vigância que se está exercendo sobre Ramiro Gonçalves e Joaquim Santa Rita. Pelo facto destes camaradas terem uma pequena questão dentro da fábrica, estão suspensos há mais de 15 dias, a ordem bem sabemos de quem. Nós entendemos que deve haver respeito entre operários e chefes, mas agora não se trata disso, pois se houve falta de respeito foi apenas entre os dois operários, o que mais lamentamos.

Neste caso não se trata do respeito, mas unicamente afastar da classe esses dois camaradas que a organização tem dado o melhor do seu esforço.
É preciso, pois, que o autor da vingança saiba que não deixaremos que ele leve por diante o seu intento. Sabemos quem é o cidadão indivíduo e brevemente lhe poremos a calva à mostra sobre o respeito dentro da fábrica muito diferentes quando convivem.

ALMADA

21 DE MARÇO
A festa da árvore

No próximo domingo deve sair do Pragal, a percorrer as ruas desta vila, um maravilhoso cortejo, formado por crianças, cantando em coro o respectivo hino. É, portanto, o próximo domingo um dia de festa, a que nós chamaremos dia de farça, por quanto mais uma vez os políticos estadistas a sua vaidade, a sua hipocrisia, e mais uma vez procuram insinuar-se no ânimo dos incautos.

Esta festa tem até a recomendação das ensaiadoras da peça, pois um deles é o político mór da terra.

Quer isto dizer que somos inimigos da árvore? Não.

Nós temos pela árvore o culto do belo e do sublime, quando ela seja destinada a dar-nos a sua sombra refrescante, ou os seus deliciosos frutos ou ainda a delectar-nos com o odor e perfume das suas pétalas.

Mas quando a árvore serve para a exibição de políticos vaidosos, que só pretendem mostrar a sua filantropia baloia, então detestamos a árvore por que vem a ser já na sua plantação, perniciosa.

A dar razão às nossas considerações está o facto de os organizadores da festa-farça andarem pedindo algumas cedulasinhas para custear a mesma, cujo produto será empregado — dizem eles — num jantar a dar às crianças, e em alguns vestidos de chita.

Pois se a festa é feita para tal fim, deveriam eles desembolsar a importância precisa, e sem virem para a rua estalar os peitos e gargantas da petizada com as cantorias do "Quem planta árvores enriquece", afrontando — quem sabe? — a miséria dos pais.

N.º 16 — Folhetim de "A BATALHA" 22 DE MARÇO DE 1923

AS ALEGRIAS DO EXÍLIO

De CARLOS MALATO

Campanha da Bélgica

Quando ao seu parentesco com um de nós, apesar da minha vaidade aritmética, devo confessar que era inteiramente imaginária; quando muito, era o nosso pai de Gand.

O nosso turno ia entrar em acção. Dissemos adeus a alguns raríssimos confidentes que nos desejaram que não nos magoássemos tão rudemente como D. Quixote nas velas dos moinhos, e partimos.

Para o meu companheiro não era esta a primeira aventura deste género. Espírito activo, temperamento decidido, erudito com ares plebeus, reunia duas qualidades que raramente se juntam: o raciocínio do teórico, a acção prática do homem de acção. O seu des-

Interesses de classe

Aos operários do mobiliário

Há muito que neste local se não faz um chamamento ao proletariado mobiliário. É que ele melhor ou pior tem acompanhado o seu sindicato profissional. Porém, desde a última greve, que terminou pela maior vitória até hoje obtida sobre a burguesia, os operários tem-se alheado do cumprimento dos seus deveres, e é para estes factos desoladores que me permito chamar a sua atenção.

A vida do nosso sindicato está longe de ser desafiada; há cargos vagos nos corpos gerentes e os camaradas não se dispõem a occupá-los; a comissão de melhoramentos tem um vasto plano de trabalhos a realizar, não o podendo fazer enquanto não contar com a cooperação de todos os operários; as assembleias são convocadas várias vezes não reunindo por falta de número.

Isso é lamentável.

Então não há 31 operários que se interessam pela organização?

Ponde o comodismo de parte e vinde auxiliar os que cá trabalham; fazei das oficinas centros de propaganda, acorrei aos chamamentos do vosso organismo corporativo e robusteced-vos.

Não esqueçais que a vida sobe constantemente e que não há só nas ocasiões em que se reclama aumentos que se deve comparecer.

Há necessidade de terminar por uma vez — quanto a mim — com os aumentos de salário e enveredar por outro caminho mas para isso é necessário que todos nos unamos como um só.

Lembrai-vos que foi devido à nossa união que vencemos a Patronal naquela luta de 5 meses e meio.

A propósito: faz ontem precisamente um ano que foi iniciada essa greve gloriosa.

Tem a nossa organização sido apontada como uma das mais bem montadas. Pois bem: façamos todos por continuar a merecer esse conceito, pois que com isso aproveitaremos não só a organização corporativa e os seus componentes mas também a organização operária em geral.

Vamos, despertai camaradas!

Sennu.

A situação dos estivadores

Camarada redactor: — A recente reclamação de aumento de salário dos estivadores do Porto de Lisboa serviu de pretexto às especulações dos jornais, que a viva força pretendem convencer o público de que se trata duma classe muito bem paga, vivendo em invejáveis condições. Os estivadores tem de erguer-se entre as 5 e 6 horas para estar no local do trabalho às 7. Uma vez ali, são designados os que tem trabalho. Levam para bordo alguns comestíveis e tem que se conservar sob as intempéries, porque o trabalho se é pago de jornal é exercido de empreitada.

Se o navio tem urgência de largar o Tejo, são forçados a trabalhar dia e noite, passando por vezes pelos horrores da sede porque os pilotos chegam a fechar a água. Isto é, é o que trabalham. E os que não arranjam trabalho e andam aguardando a chegada doutro navio para se poderem colocar? O salário de 1750 se foi dividido pelos dias em que não arranjam trabalho, o que sucede com frequência, vem a dar uma média irrisória. Acrescendo a tudo isto as perseguições da policia e os frequentes desastres no trabalho, creio assistirmos o direito de protestar contra as asserções dos jornais que consideram invejável a nossa situação.

Um estivador.

Trabalhadores: LEDE A "A BATALHA"

Leonel dos Santos volta a falar, fazendo ver que a classe, depois de ter aprovado aquele documento, pode considerar-se devidamente organizada faltando nomear-se a comissão administrativa, que ficou constituída por Manuel Nascimento, secretário geral; Alfredo Rodrigues Nunes, secretário adjunto; António Dias, secretário administrativo; Valentim Bonifácio Reis, tesoureiro; Eugénio Assunção e António Castela, vogais; suplentes: Ernesto Napoleão e António Miguel.

Foi também votada a adesão à Federação recaindo a nomeação do delegado directo em Leopoldo dos Santos.

Por fim, Lúcio Costa, como delegado da Federação diz congratular-se com a disposição dos metalúrgicos de Cascais, visto constatar que eles estão na disposição de emparceirar ao lado de todos os trabalhadores organizados, sendo por fim aprovado um protesto contra o bárbaro atentado de que foram vítimas em Espanha os militantes sindicais Salvador Seguí e Francisco Comas.

Foi encerrada a sessão aos vivas à C. G. T. e trabalhadores revolucionários do mundo.

Trabalhadores: LEDE A "A BATALHA"

Leonel dos Santos volta a falar, fazendo ver que a classe, depois de ter aprovado aquele documento, pode considerar-se devidamente organizada faltando nomear-se a comissão administrativa, que ficou constituída por Manuel Nascimento, secretário geral; Alfredo Rodrigues Nunes, secretário adjunto; António Dias, secretário administrativo; Valentim Bonifácio Reis, tesoureiro; Eugénio Assunção e António Castela, vogais; suplentes: Ernesto Napoleão e António Miguel.

Foi também votada a adesão à Federação recaindo a nomeação do delegado directo em Leopoldo dos Santos.

Por fim, Lúcio Costa, como delegado da Federação diz congratular-se com a disposição dos metalúrgicos de Cascais, visto constatar que eles estão na disposição de emparceirar ao lado de todos os trabalhadores organizados, sendo por fim aprovado um protesto contra o bárbaro atentado de que foram vítimas em Espanha os militantes sindicais Salvador Seguí e Francisco Comas.

Foi encerrada a sessão aos vivas à C. G. T. e trabalhadores revolucionários do mundo.

Trabalhadores: LEDE A "A BATALHA"

Leonel dos Santos volta a falar, fazendo ver que a classe, depois de ter aprovado aquele documento, pode considerar-se devidamente organizada faltando nomear-se a comissão administrativa, que ficou constituída por Manuel Nascimento, secretário geral; Alfredo Rodrigues Nunes, secretário adjunto; António Dias, secretário administrativo; Valentim Bonifácio Reis, tesoureiro; Eugénio Assunção e António Castela, vogais; suplentes: Ernesto Napoleão e António Miguel.

Foi também votada a adesão à Federação recaindo a nomeação do delegado directo em Leopoldo dos Santos.

Por fim, Lúcio Costa, como delegado da Federação diz congratular-se com a disposição dos metalúrgicos de Cascais, visto constatar que eles estão na disposição de emparceirar ao lado de todos os trabalhadores organizados, sendo por fim aprovado um protesto contra o bárbaro atentado de que foram vítimas em Espanha os militantes sindicais Salvador Seguí e Francisco Comas.

Foi encerrada a sessão aos vivas à C. G. T. e trabalhadores revolucionários do mundo.

Trabalhadores: LEDE A "A BATALHA"

Leonel dos Santos volta a falar, fazendo ver que a classe, depois de ter aprovado aquele documento, pode considerar-se devidamente organizada faltando nomear-se a comissão administrativa, que ficou constituída por Manuel Nascimento, secretário geral; Alfredo Rodrigues Nunes, secretário adjunto; António Dias, secretário administrativo; Valentim Bonifácio Reis, tesoureiro; Eugénio Assunção e António Castela, vogais; suplentes: Ernesto Napoleão e António Miguel.

Foi também votada a adesão à Federação recaindo a nomeação do delegado directo em Leopoldo dos Santos.

Por fim, Lúcio Costa, como delegado da Federação diz congratular-se com a disposição dos metalúrgicos de Cascais, visto constatar que eles estão na disposição de emparceirar ao lado de todos os trabalhadores organizados, sendo por fim aprovado um protesto contra o bárbaro atentado de que foram vítimas em Espanha os militantes sindicais Salvador Seguí e Francisco Comas.

Foi encerrada a sessão aos vivas à C. G. T. e trabalhadores revolucionários do mundo.

Trabalhadores: LEDE A "A BATALHA"

Leonel dos Santos volta a falar, fazendo ver que a classe, depois de ter aprovado aquele documento, pode considerar-se devidamente organizada faltando nomear-se a comissão administrativa, que ficou constituída por Manuel Nascimento, secretário geral; Alfredo Rodrigues Nunes, secretário adjunto; António Dias, secretário administrativo; Valentim Bonifácio Reis, tesoureiro; Eugénio Assunção e António Castela, vogais; suplentes: Ernesto Napoleão e António Miguel.

Foi também votada a adesão à Federação recaindo a nomeação do delegado directo em Leopoldo dos Santos.

Por fim, Lúcio Costa, como delegado da Federação diz congratular-se com a disposição dos metalúrgicos de Cascais, visto constatar que eles estão na disposição de emparceirar ao lado de todos os trabalhadores organizados, sendo por fim aprovado um protesto contra o bárbaro atentado de que foram vítimas em Espanha os militantes sindicais Salvador Seguí e Francisco Comas.

Foi encerrada a sessão aos vivas à C. G. T. e trabalhadores revolucionários do mundo.

Trabalhadores: LEDE A "A BATALHA"

Leonel dos Santos volta a falar, fazendo ver que a classe, depois de ter aprovado aquele documento, pode considerar-se devidamente organizada faltando nomear-se a comissão administrativa, que ficou constituída por Manuel Nascimento, secretário geral; Alfredo Rodrigues Nunes, secretário adjunto; António Dias, secretário administrativo; Valentim Bonifácio Reis, tesoureiro; Eugénio Assunção e António Castela, vogais; suplentes: Ernesto Napoleão e António Miguel.

Foi também votada a adesão à Federação recaindo a nomeação do delegado directo em Leopoldo dos Santos.

Por fim, Lúcio Costa, como delegado da Federação diz congratular-se com a disposição dos metalúrgicos de Cascais, visto constatar que eles estão na disposição de emparceirar ao lado de todos os trabalhadores organizados, sendo por fim aprovado um protesto contra o bárbaro atentado de que foram vítimas em Espanha os militantes sindicais Salvador Seguí e Francisco Comas.

Foi encerrada a sessão aos vivas à C. G. T. e trabalhadores revolucionários do mundo.

Trabalhadores: LEDE A "A BATALHA"

Leonel dos Santos volta a falar, fazendo ver que a classe, depois de ter aprovado aquele documento, pode considerar-se devidamente organizada faltando nomear-se a comissão administrativa, que ficou constituída por Manuel Nascimento, secretário geral; Alfredo Rodrigues Nunes, secretário adjunto; António Dias, secretário administrativo; Valentim Bonifácio Reis, tesoureiro; Eugénio Assunção e António Castela, vogais; suplentes: Ernesto Napoleão e António Miguel.

Foi também votada a adesão à Federação recaindo a nomeação do delegado directo em Leopoldo dos Santos.

Por fim, Lúcio Costa, como delegado da Federação diz congratular-se com a disposição dos metalúrgicos de Cascais, visto constatar que eles estão na disposição de emparceirar ao lado de todos os trabalhadores organizados, sendo por fim aprovado um protesto contra o bárbaro atentado de que foram vítimas em Espanha os militantes sindicais Salvador Seguí e Francisco Comas.

Foi encerrada a sessão aos vivas à C. G. T. e trabalhadores revolucionários do mundo.

Orfeon Académico

Convite aos jornais diários

Não tendo comparecido na reunião convocada para ontem, número suficiente de jornalistas para se tomarem deliberações, e accedendo ao pedido insistente feito pelo director do Orfeon Académico de Coimbra, de novo convívio os diversos jornais diários de Lisboa, Porto e provincias, para uma reunião, que deverá realizar-se na próxima segunda-feira, 26 do corrente, pelas 2 horas da tarde, em ponto, na redacção do jornal do Comércio com o fim de se escolher quem deverá acompanhar aquele Orfeon na sua próxima visita às cidades universitárias do vizinho reino, como representante da imprensa diária portuguesa, segundo os desejos da referida agremiação académica.

Nesta segunda convocação deliberar-se-á com qualquer número.

Lisboa, 19 de Março de 1923. — O director do jornal do Comércio e das Colónias, Alberto Bessa.

Leopoldo Froes

É hoje, que, às 17 horas, se realiza a sessão solene em homenagem a Leopoldo Froes, presidente perpétuo da "Casa dos Artistas" do Rio de Janeiro, e a inauguração do retrato na sede da A. C. T. T.

A esta homenagem presidirá o actor Eduardo Brazão.

Noticias

No Nacional realiza-se no dia 31 do corrente uma recita de homenagem ao escritor espanhol Jacinto Benavente, recentemente premiado com o Prémio Nobel. Representa-se um episódio, em 1 acto, daquelle escritor, interpretado por Rafael Marques e Maria de Vasconcelos, completando o espectáculo, numa única representação, a peça de Oscar Wilde, O leque de lady Margarida, adaptação do dr. Júlio Dantas.

— A companhia Aura Abranches logo que termine o Avenida das representações da peça O homem da cadeirinha, por em scena a peça O grande amor, de Dario Nicodemí, para repatriação da illustre actriz Aura Abranches.

— Realiza hoje a sua despedida a imortal opereta O Fado, peça que durante 22 noites consecutivas fez encher a vasta sala do Eden-Teatro, deixando assim saudosas recordações no público um género que ainda é, felizmente, da sua predilecção.

— Continúa aberta no camaroteiro do Coliseu dos Recreios a assinatura para as recitas pares e impares para a companhia de ópera italiana que no próximo dia 31 ali inaugura a temporada lirica. Do elenco da companhia fazem parte várias celebridades artísticas.

— Realiza-se hoje, no Nacional, o successo alcançado pela peça original de Luna de Oliveira, Viriato.

— No S. Luis a opereta portuguesa A prima inglesa, de D. José Paulo da Câmara e de Luna de Oliveira, com musica de Filipe Duarte, continúa a sua carreira triunfal.

— É uma autentica fabrica de gargalhadas a comédia de Luís Palmcrist. O homem da cadeirinha, representada no Avenida pela companhia Aura Abranches e Alexandre de Azevedo. O homem da cadeirinha repete-se hoje.

— Muitas famílias que não obtiveram logar na recita elegante da semana finda, resolveram dar hoje, "rendez-vous", no Apolo, no esp. cénico da moda que lhes é dedicada. Sobre a scena a peça Os fidalgos da Casa Mourisca.

— Realizam-se hoje, no Coliseu dos Recreios, dois magnificos espectáculos: um, em matiné elegante, ultima da temporada, e outro a noite em festa artistica dos populares e aplaudidos Irmãos Martinettes por quem os frequentadores do Coliseu tem especial simpatia. No programa da noite estão incluidos novos trabalhos de todos os artistas, incluindo dos festejados que farão um original e engracado numero.

Pro-pesos por questões sociais
Comissão Central

Com a presença dos delegados do Sindicato Unico Metalurgico, Sindicato Ferroviário da C. P., Sindicato Unico da Construção Civil e Associação dos Compositores Tipograficos reuniu esta Comissão que se occupou dos operários metalurgicos presos e da recita que no 7 de Abril proximo (sabado), se realiza na Casa dos Ferroviários, no Barreiro.

Tendo conhecimento de que se tem malevolamente propagado que a Comissão Pro-pesos é menos imparcial na distribuição de auxilio aos operários encarcerados, resolveu tornar publico que a recita que esta Comissão tem recebido e a que vier a receber é distribuida equitativamente pelos presos por delitos sociais.

PERAL, L. da

(ex-empregado da Casa Pinheiro)

Tecido de lã, seda e algodão

Grande sortido em todas as qualidades e a preços sem competencia

Enviem-se amostras e encomendas para todo o pais

80, 1.ª, Rua da Prata, 82 a 86

Telefone 77 C.

LOUZAS DE VALONGO

Fabrica e mines de Louisa de António de Sousa Oliveira

Rua da estação — Valongo

Em Lisboa — Pedir esclarecimentos a Manuel Vento dos Santos, Rua Damas — 112

LIAMINS DE BARRO

afiam-se a electricidade de Tabacarias: Lopes 41, Costa, rua do Loreto, 52; Americana, Chiado, 44; Nova Lusit, rua S. Nicolau, 112.

UNIAO

MARCAS REGISTRADAS para com os melhores logoes

LOUZAS DE VALONGO

Fabrica e mines de Louisa de António de Sousa Oliveira

Rua da estação — Valongo

Em Lisboa — Pedir esclarecimentos a Manuel Vento dos Santos, Rua Damas — 112

LIAMINS DE BARRO

afiam-se a electricidade de Tabacarias: Lopes 41, Costa, rua do Loreto, 52; Americana, Chiado, 44; Nova Lusit, rua S. Nicolau, 112.

UNIAO

MARCAS REGISTRADAS para com os melhores logoes

LOUZAS DE VALONGO

Fabrica e mines de Louisa de António de Sousa Oliveira

Rua da estação — Valongo

Em Lisboa — Pedir esclarecimentos a Manuel Vento dos Santos, Rua Damas — 112

LIAMINS DE BARRO

afiam-se a electricidade de Tabacarias: Lopes 41, Costa, rua do Loreto, 52; Americana, Chiado, 44; Nova Lusit, rua S. Nicolau, 112.

UNIAO

MARCAS REGISTRADAS para com os melhores logoes

LOUZAS DE VALONGO

Fabrica e mines de Louisa de António de Sousa Oliveira

Rua da estação — Valongo

Em Lisboa — Pedir esclarecimentos a Manuel Vento dos Santos, Rua Damas — 112

LIAMINS DE BARRO

afiam-se a electricidade de Tabacarias: Lopes 41, Costa, rua do Loreto, 52; Americana, Chiado, 44; Nova Lusit, rua S. Nicolau, 112.

UNIAO

MARCAS REGISTRADAS para com os melhores logoes

LOUZAS DE VALONGO

Fabrica e mines de Louisa de António de Sousa Oliveira

Rua da estação — Valongo

Em Lisboa — Pedir esclarecimentos a Manuel Vento dos Santos, Rua Damas — 112

LIAMINS DE BARRO

afiam-se a electricidade de Tabacarias: Lopes 41, Costa, rua do Loreto, 52; Americana, Chiado, 44; Nova Lusit, rua S. Nicolau, 112.

UNIAO

MARCAS REGISTRADAS para com os melhores logoes

LOUZAS DE VALONGO

Fabrica e mines de Louisa de António de Sousa Oliveira

Rua da estação — Valongo

Em Lisboa — Pedir esclarecimentos a Manuel Vento dos Santos, Rua Damas — 112

LIAMINS DE BARRO

afiam-se a electricidade de Tabacarias: Lopes 41, Costa, rua do Loreto, 52; Americana, Chiado, 44; Nova Lusit, rua S. Nicolau, 112.

UNIAO

MARCAS REGISTRADAS para com os melhores logoes

TEATROS & CINEMAS

Leopoldo Froes

É hoje, que, às 17 horas, se realiza a sessão solene em homenagem a Leopoldo Froes, presidente perpétuo da "Casa dos Artistas" do Rio de Janeiro, e a inauguração do retrato na sede da A. C. T. T.

A esta homenagem presidirá o actor Eduardo Brazão.

Noticias

No Nacional realiza-se no dia 31 do corrente uma recita de homenagem ao escritor espanhol Jacinto Benavente, recentemente premiado com o Prémio Nobel. Representa-se um episódio, em 1 acto, daquelle escritor, interpretado por Rafael Marques e Maria de Vasconcelos, completando o espectáculo, numa única representação, a peça de Oscar Wilde, O leque de lady Margarida, adaptação do dr. Júlio Dantas.

— A companhia Aura Abranches logo que termine o Avenida das representações da peça O homem da cadeirinha, por em scena a peça O grande amor, de Dario Nicodemí, para repatriação da illustre actriz Aura Abranches.

— Realiza hoje a sua despedida a imortal opereta O Fado, peça que durante 22 noites consecutivas fez encher a vasta sala do Eden-Teatro, deixando assim saudosas recordações no público um género que ainda é, felizmente, da sua predilecção.

— Continúa aberta no camaroteiro do Coliseu dos Recreios a assinatura para as recitas pares e impares para a companhia de ópera italiana que no próximo dia 31 ali inaugura a temporada lirica. Do elenco da companhia fazem parte várias celebridades artísticas.

— Realiza-se hoje, no Nacional, o successo alcançado pela peça original de Luna de Oliveira, Viriato.

— No S. Luis a opereta portuguesa A prima inglesa, de D. José Paulo da Câmara e de Luna de Oliveira, com musica de Filipe Duarte, continúa a sua carreira triunfal.

— É uma autentica fabrica de gargalhadas a comédia de Luís Palmcrist. O homem da cadeirinha, representada no Avenida pela companhia Aura Abranches e Alexandre de Azevedo. O homem da cadeirinha repete-se hoje.

— Muitas famílias que não obtiveram logar na recita elegante da semana finda, resolveram dar hoje, "rendez-vous", no Apolo, no esp. cénico da moda que lhes é dedicada. Sobre a scena a peça Os fidalgos da Casa Mourisca.

— Realizam-se hoje, no Coliseu dos Recreios, dois magnificos espectáculos: um, em matiné elegante, ultima da temporada, e outro a noite em festa artistica dos populares e aplaudidos Irmãos Martinettes por quem os frequentadores do Coliseu tem especial simpatia. No programa da noite estão incluidos novos trabalhos de todos os artistas, incluindo dos festejados que farão um original e engracado numero.

"Um pouco de tudo para todos"

HORARIO DA LINHA DE SINTRA

Partidas de Sintra	Partidas de Sintra	Partidas de Sintra	Partidas de Sintra
0,35	1,39	6,15	7,14
0,10	7,19	7,35	8,33
7,45-a	8,16	8,40	9,11
8,59-a-d	9,30	8,32	9,20
10,10	11,21	9,40	10,10
12,50-b	13,59	9,51-e-d	10,25
14,00-c	15,09	12,00	13,02
15,30-d	16,36	16,15-e	17,10
17,30-a-d	18,00	18,10	18,32
18,00-e	18,46	18,56	19,24
18,15-a	18,51	19,32	20,30
18,58-d	19,53	21,02-b	21,59
19,55	21,02	23,28	0,25
22,47	23,50		

a. Só até Quêz. - b. Não há aos sábados. - c. Só aos sábados. - d. Só nos dias úteis. - e. Só de Quêz.

CARREIRAS DE VAPORES NO TEJO

De Lisboa (C. Sodrê) para Cacilhas, às 6, 6-50, 7-40, 8-50, 9-20, 10-10, 11-50, 12-40, 13-30, 14-20, 15-10, 16-00, 16-50, 17-40, 18-30, 19-20. Aos sábados, domingos e feriados, mais um a 20-10.

De Cacilhas para Lisboa, às 6-25, 7-15, 8-05, 8-55, 9-45, 10-35, 11-25, 12-15, 13-05, 13-55, 14-45, 15-35, 16-25, 17-15, 18-05, 18-55, 19-45. Aos sábados, domingos e feriados, mais um a 20-10.

De Lisboa (C. Sodrê) para o Seixal, às 8-00, 10-30, 13-00, 15-30.

Do Seixal para Lisboa, às 6-30, 9-00, 12-30, 15-00.

De Lisboa (T. Pico) para o Barreiro, Partidas: 7-00 (a), 8-00, 10-30, 11-30, 12-30, 13-30, 14-30, 15-30, 16-30, 17-30, 18-30, 19-30. Chegadas: 7-40 (a), 8-40, 11-00, 12-00, 13-00, 14-00, 15-00, 16-00, 17-00, 18-00, 19-00.

De Barreiro para Lisboa, Partidas: 6-40, 8-20, 10-00, 11-45, 13-30, 15-15, 16-50, 18-30, 20-10 e 22-00 (c).

(a) Não se efectua aos domingos e dias feriados. (b) Só se efectua aos domingos, segundas-feiras e dias de feriado nacional e dias seguintes a esses feriados. (c) Só se efectua aos domingos e dias de feriado nacional.

Reumatismo

Sifilítico, Blenorragico,

Gotoso, Articular, Artrí-

tico, Muscular :

"Reumatina"

24 horas depois não tem

mais dores

"Reumatina"

E' inofensiva porque não

exige dieta

"Reumatina"

Vende-se em todas as boas

farmácias e drogarias -

Preço 8\$00 - - -

Rô Anti-blenorrágico

E' o mais poderoso combatente

das blenorragias crônicas eréctes.

Resultados imediatos e compro-

vados pelo distinto médico ope-

rador dr. sr. Cristiano de Moraes.

Caixa 10\$00

Depósito Geral:

A. Costa Coelho

Bomjardim, 440 - PORTO

DICCIONARIO

DA

Língua Portuguesa

por Cândido de Figueiredo

O mais completo até hoje publicado

Preço 120\$00

Pelo correio mais 3 escudos

Pedidos à administração

de A BATALHA

Publicações de A Seara Nova:

Por Jaime Cortezão:

Adão e Eva 3\$00

Itália azul 5\$00

Por Faria de Vasconcelos:

Terras de além mar 3\$00

Problemas escolares 3\$00

Por Esequiel de Campos:

Lázaro 3\$50

Seara Nova, n.º 1 a 12, bro-

chados 7\$50

Águia, revista da Renascença

Portuguesa \$90

Os I. W. W.

na

teoria e na prática

I volume com 164 páginas

Preço 1\$50

Pelo correio registado 1\$70

Pedidos à administração

de A BATALHA

Caminhos de Ferro do Estado

Direção do Sul e Sueste

AVISO AO PÚBLICO

Venda de um vagão palha

Prevê-se o público de que, no dia

20 do corrente, pelas 11 horas e na

estação de Faro, proceder-se-á à venda

em leilão, em harmonia com os regu-

lamentos em vigor, de um vagão palha

com o peso de 5.320 quilogramas, re-

f. n.º 492 de Canal Caneira a Faro.

A arrematação será feita a que-

mador lance oferecer sobre a base de

licitação de 100\$00.

Lisboa, 16 de Março de 1923. O chefe

do Serviço do Tráfego, (a) J. V. da Bu-

eage Lima.

Fatos completos e sobretudos

prontos a vestir, em boas fazendas, com bons forros, para homem, desde 89\$00 a 199\$00

Capas alentejanas desde 129\$00

Calças desde... 25\$00



Vestir bem e barato
SÓ NO
Chaves
DO
Conde Barão

Impermeáveis ingleses com cinto e capuz, desde 129\$00

Fato feito e por medida para homem e rapaz

170, Rua da Boa Vista, 172

Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapelheiros

Grande sortimento em chapéus, lios e mechas em cores lindíssimas, formatos dos mais afamados fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Chapeu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativ



ESPECIALIDADE EM CHAPEUS DE SEDA E FLAMÃO

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Sede: - 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.ª Sucursal: - Rua dos Poiais de S. Bento, 74, 4.ª A

2.ª Sucursal: - Rua do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: - Rua do Arco Marquês de Alegria, 56, 58

Fábrica de bonets

Chapeu modelo Jaurés (Exclusivo)

Não comprem Sapataria Salgado

Rua dos Fanqueiros, 72 e 76 Rua dos Retrozeiros, 15 a 19

CALÇADO BARATO

SÓ O VENDE O

CANDEIAS

Completo sortido

Calçado para crianças



Novas secções de Fanqueiro, Retrozeiro, Camisaria e Chapelaria

Candeias-Intendente

Belsaúde VITERI

Cigarrilhas medicinais ultra-elegantes

Cura rapidamente

Gatarros, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1.º Desfuma profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais prático dos inaladores;

2.º É usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a orelha dentária e por todas as pessoas que tem de suportar óculos dardosos porque as defende de contágios perigosos;

3.º São usadas pelas pessoas idosas, pelas asmáticas ou que sofrem de bronquites crônicas, porque limpando o pigarro abrem-lhes o apetite e permitem-lhes sonos reparadores seguidos;

4.º Limpando o pigarro, combatem a rouquidão, acalmam a voz e fortalecem as cordas vocais; por isso são usadas pelos que cantam ou falam em público;

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.º Atenua a acção nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com eles convivem, evitando-lhes o cansaço e o cansaço gástrico;

6.º Desentorpece o cérebro fatigado, activa as faculdades intelectuais, evitando a surmenagem cerebral. Usadas por todos os que pensam muito;

7.º Usadas pelos que viajam ou frequentam casas dos doentes, porque o fumo quente e ambiente é introduzido em todas as células das vias respiratórias, preservando-as das doenças contagiosas, ta como: tuberculose, coqueluche, pneumonia, diptheria, angina, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 1\$50 esc. - Fórmula n.º 2 (forte) cart. 1\$80 esc.

Fórmula n.º 3 (fortíssimo) cart. 2\$00 esc.

Depósito dos preparados com selo VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc.ª

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º A.

Vende-se nas boas farmácias e drogarias

Calçado

Sapataria do Calhariz

(em frente da Rua das Chagas)

Grande liquidação

em todos os calçados existentes

A 8\$80

GRANDE lote de sapatos de lona

para senhora, cujo actual valor é 15\$50.

A 27\$00

SAPATOS de verniz, decotados, cujo

valor é 35\$00.

A 19\$50

SAPATOS de pelica bronzeada, cujo

valor é 36\$00.

A 22\$50

GRANDE lote de sapatos de camur-

ça de cor para senhoras, cujo valor é

de 30\$00.

A 16\$50

UM grande lote de sapatos para se-

nhora em esplendido chevron preto,

com salto à francesa, cujo valor é de

25\$00.

A 32\$50

GRANDE lote de botas em superior

calf preto, cujo valor é 40\$00.

A 50\$00

GRANDE lote de botas, fôrma da mo-

da, em finíssimo calf preto, cujo valor

é de 60\$00.

A 25\$00

SAPATOS para homem em superior

calf preto, cujo valor é 35\$00.

SANDALIAS

GRANDE SORTIMENTO com gran-

des diferenças de preços.

PARA FUTEBOL

Vendemos todos estes calçados

— 30 a 40 % mais barato —

Grande sortimento em calçados casu-

ros, chinelas de quarto, mouriscas, cal-

çados das mais recentes novidades para

homens, senhoras e crianças, que tudo

se vende com grandes diferenças de

preços.

Sapataria do Calhariz

Largo do Calhariz, 33

(em frente da Rua das Chagas)

"Organização Social Sindicalista"

Preço 2\$00 — (Dois mil réis)

IMPORTANTE

SEGUROS MARITIMOS

A "MUNDIAL" participa a todos os seus clientes que celebrou contratos com os mais importantes resseguradores, ficando assim habilitada a cobrir os riscos marítimos em condições das mais vantajosas e dentro da máxima garantia.

Vantagens especiais em apólices fluctuantes.

Dirigir-se a



A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital inteiramente realizado, Esc. 500.000\$00—Reservas, Esc. 749.031\$60,9

SEDE EM LISBOA

DELEGAÇÃO NO PORTO

Rua Garrett, 95—Tel. 3894

R. Sá da Bandeira, 331, 1.º

O Congresso da Internacional Sindical Vermelha

Relatório do delegado dos I. W. W. (Trabalhadores Industriais do Mundo) América do Norte, ao Congresso constitutivo da Internacional Sindical Vermelha.

Preço 50 centavos

Pelo correio 55 centavos

Caminhos de Ferro Portugueses

Divisão do Material e Traction

ARMAZENS

Fornecimento de 200 toneladas de óleo

mineral escuro

No dia 2 de Abril p. f. pelas 16 ho-

ras, na estação central de Lisboa (Ros-

sio), perante a Comissão Executiva desta

Companhia, serão abertas as propostas

recebidas para o fornecimento de 200

toneladas de óleo mineral escuro para

lubrificação.

As condições estão patentes, em Lis-

boa, na repartição central do Serviço

dos Armazens da Divisão do Material

e Traction (edifício da estação de Santa

Apollónia) todos os dias úteis das 10 às

16 horas.

O depósito para ser admitido a licit-

ação deve ser feito até às 12 horas pre-

cisas do dia do concurso, servindo de

regulador o relógio externo da estação

do Rossio.

Lisboa, 17 de Março de 1923.

O Director Geral da Companhia

(a) Ferreira de Mesquita

COMO NÃO SER ANARQUISTA?

Acaba de ser posto à venda o interessante

folheto de Chuíça "Como não ser anar-

quista". Constitui uma nova edição

feita pelo Grupo "Humanidade Livre"

Preço 420 (pelo correio 430)

Nicolau Gomes Correia

ALFAIATE-MERCADOR



Grande sortido de lanifícios para homem e senhora, comprados directamente nas fábricas, o que lhe permite vender mais barato. Grande variedade de sobretudos e capas à alentejana, casacos para senhora

:: Já confeccionados ::

Aviamentos para alfaiates

R. dos Fanqueiros, 255

Quereis o vosso relógio con-

tado com garantia e por

preço módico?

Levae-o ao

33 de S.º André

actualmente

Largo Rodrigues de Freitas, 33

(em frente do chafariz)

OFICINA DE RELOJÓEIRO

E OURIRES

— DE —

ALVES D'ANDRADE, L.ª

Tabacaria A NACIONAL

DE

MARQUES & MARQUES

Tabacos nacionais e estrangeiros,

fornais, figurinos, postais ilustrados,

livros, artigos de papelaria,

seios, papel selado, artigos para

fumadores

LOTERIAS

Águas, cervejas e refrescos

38, Rua da Mouraria, 38-A

LISBOA

PAPELARIA VIUVA MARQUES

TELEFONE C. 2676

ARTIGOS DE ESCRITÓRIO E LIVROS COMERCIAIS

36 - RUA DO OURO - LISBOA

Batata

Avisamos os nossos Ex.ªs Clientes

CONSUMIDORES E REVENDEDORES

de que acabamos de receber o nosso